

## **Um « site Internet » para aprimorar a atuação do Estado e fomentar a comercialização da madeira manejada do interior do Amazonas**

JF Kibler – março de 2006

### **RESUMO EXECUTIVO**

Esse “paper” apresenta uma proposta de elaborar e implementar um site Internet específico para fomentar e viabilizar o setor da madeira manejada no interior do Amazonas.

O site visaria os objetivos específicos seguintes :

- aprimorar a comunicação entre o Estado e os atores da cadeia da madeira manejada do interior
- promover e aprimorar a atuação do Estado em favor do manejo florestal
- aprimorar a articulação dos atores da cadeia da madeira manejada do interior com o mercado
- promover no mercado a madeira manejada do interior do Estado

O site da visibilidade à ação e à madeira manejada do Estado, oferece respostas operacionais ao Estado e aos atores da cadeia da madeira manejada, e sugere aprimoras institucionais para viabilizar a política de promoção dos planos de manejo em pequena escala.

Num primeiro momento, esse site poderia ser experimentado nos três polos de atuação do projeto Floresta Viva, com o suporte das “unidades de promoção da madeira manejada” (UPMM) e da equipe central do projeto.

Poderia ser operacional a partir de junho de 2006... com dois anos de atuação do projeto para adaptar e aprimorar-lo.

## INDICE

1.	Objetivos e justificativos .....	3
1.1.	aprimorar a comunicação entre o Estado e os atores da cadeia da madeira manejada do interior...	3
1.2.	promover e aprimorar a atuação do Estado em favor do manejo florestal .....	3
1.3.	aprimorar a articulação dos atores da cadeia da madeira manejada do interior com o mercado .....	3
1.4.	promover no mercado a madeira manejada do interior do Estado .....	4
2.	Requerimentos e implicações da implementação do “site” .....	4
2.1.	Uma “base de dados” operacional .....	4
2.2.	Um apoio à alimentação da base e do “site” nos municípios .....	4
2.3.	O acesso ao “site” nos municípios .....	4
2.4.	Um apoio ao uso do “site” nos municípios .....	5
2.5.	A reatividade do Estado .....	5
2.6.	A credibilidade do site.....	5
2.7.	O tempo da construção do site .....	5
2.8.	O custo e financiamento da operação.....	5
3.	Estratégia operacional .....	5
3.1.	Experimentar o “site” nos 3 polos de atuação do projeto Floresta Viva .....	5
3.2.	Uma decisão política das instituições e projetos .....	5
3.3.	Lançamento em junho, construção sobre dois anos .....	5
4.	Conteúdo e formato do site .....	5

## **1. Objetivos e justificativos**

### **1.1. aprimorar a comunicação entre o Estado e os atores da cadeia da madeira manejada do interior**

- ✓ *os procedimentos são complicados e não consolidados* : o site proporcionará aos técnicos e atores informações simples e atualizadas sobre legislação e procedimentos (ex : LO, DVPF, ATPF ...)
- ✓ *as demoras são frequentes nos processos de aprovação* : o site proporcionará aos técnicos e atores informação real sobre o avanço dos tramites iniciados (ex : pendências...)

### **1.2. promover e aprimorar a atuação do Estado em favor do manejo florestal**

- ✓ *os políticos carecem de feed back dos atores sobre a politica implementada e a atuação das instituições* : o site proporcionará um retorno regular dos atores sobre o impacto das políticas implementadas (ex : nº e localização de planos de manejo elaborados e explorados, volume comercializado, nº de pessoas envolvidas, identificação de disfuncionamentos institucionais...)
- ✓ *as instituições são desconectadas dos atores e não tem que rendir contas aos atores* : o retorno regular dos atores no site servirá para aprimorar a eficiencia das instituições (ex : adequação dos calendários administrativos / exploração madeireira ...)
- ✓ *as políticas públicas de promoção do manejo florestal do Estado são pouco debatidas* : o site proporcionará aos atores envolvidos e interessados notas explicativas sobre as estratégias, leituras críticas e propositivas sobre as estratégias, "espaços" para fazer contribuições ... (ex : estratégias sobre "polos da madeira manejada", sobre carteiras escolares com madeira manejada, sobre promoção de "polos moveleiros", sobre certificação ...).

### **1.3. aprimorar a articulação dos atores da cadeia da madeira manejada do interior com o mercado**

- ✓ *os atores da cadeia tem pouco acesso a informação sobre o mercado da madeira* : o site proporcionará aos técnicos e fornecedores de produtos madeireiros manejados informações simples e atualizadas sobre evolução e oportunidades de mercado (ex : por segmento de mercado...).
- ✓ *os compradores do Estado e do exterior desconhecem a disponibilidade de madeira manejada do interior* : o site proporcionará aos compradores potenciais informações simples e atualizadas sobre a disponibilidade de madeira nos planos de manejo do interior (ex : espécies e volumes inventariados, localização, espécies e volumes licenciados...)
- ✓ *os atores da cadeia carecem de apoio técnico para se articular com o mercado* : o site proporcionará ferramentas e conselhos técnicos simples para agilizar e consolidar operações de comercialização (ex : modelos de contratos, modelos de cartas ...)

#### **1.4. promover no mercado a madeira manejada do interior do Estado**

- ✓ *muitos compradores de Manaus desconhecem conceitos simples relacionados a madeira manejada* : o site proporcionará aos compradores informações simples e atualizadas sobre manejo florestal e certificação (com informação geral sobre tendências de evolução mundial sobre esses temas ...)
- ✓ *os compradores desconhecem as dinâmicas iniciadas no interior sobre madeira manejada* : o site proporcionará aos compradores informações simples e atualizadas sobre os “polos da madeira manejada” do interior (ex: diagnósticos de cadéias, experiências organizativas, produtos madeireiros com selo de origem ...)

## **2. Requerimentos e implicações da implementação do “site”**

### **2.1. Uma “base de dados” operacional**

O “site” é a parte visível de um dispositivo funcional. A alimentação regular do site com informação atualizada sobre os planos de manejo supõe a existência de uma “base de dados” operacional sobre os planos de manejo. Até hoje, a AFLORAM e o IPAAM começaram a construir bases Excel sobre os planos de manejo, de forma separada. As duas bases não são compatíveis, o funcionamento das bases é centralizado a nível de Manaus, os dados das bases não são atualizados de forma sistemática e regular, o acesso as bases é restringido a poucos funcionarios das instituições ...

A elaboração do site incentiva e valoriza a construção de uma base interinstitucional funcional e atualizada cujos dados seriam valorizados e acessíveis aos atores da cadéia da madeira manejada.

### **2.2. Um apoio à alimentação da base e do “site” nos municípios**

Essa base supõe ter informação atualizada oriunda dos municípios. Hoje a informação circula mediante dois canais : os gerentes (que retornam para Manaus uma vez por mês), e os representantes de organizações (que viajam irregularmente para Manaus para tramitar as autorizações de corte e venda da madeira).

### **2.3. O acesso ao “site” nos municípios**

Hoje não todos municípios tem acesso a Internet. A veces só a administração (prefeitura, SEFAZ...) tem uma conexão internet, restringindo o acesso à ferramenta Internet.

A funcionalidade do “site” supõe a existência de uma conexão Internet de fácil acesso para os atores da cadéia.

#### **2.4. Um apoio ao uso do “site” nos municípios**

Ainda com uma conexão Internet acessível, não todo mundo sabe usar um computador ou Internet.

Precisa-se de uma pessoa que faz interface entre computador e usuário.

#### **2.5. A reatividade do Estado**

Supõe que o Estado se organize para responder a essa interação com os atores da cadeia.

Grupo de trabalho em Manaus ?

#### **2.6. A credibilidade do site**

Site credível se não só é propaganda : deve ser funcional e veicular análises críticas construtivas das políticas públicas.

A quem pertence o site

#### **2.7. O tempo da construção do site**

Um site não se constrói em 2 meses. Para ser operacional, precisa da contribuição de todos atores envolvidos. Avaliações, aprimoramentos. ...

#### **2.8. O custo e financiamento da operação**

### **3. Estratégia operacional**

#### **3.1. Experimentar o “site” nos 3 polos de atuação do projeto Floresta Viva**

#### **3.2. Uma decisão política das instituições e projetos**

#### **3.3. Lançamento em junho, construção sobre dois anos**

### **4. Conteúdo e formato do site**